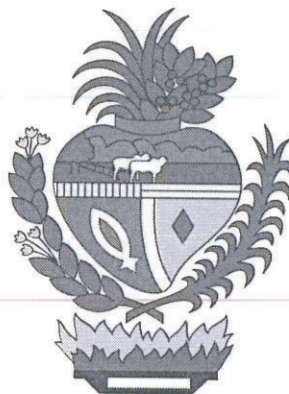


GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 05/2018
CONTRATO DE GESTÃO Nº 116/2017 – SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL SARDINO DE AMORIM (HEJA)
NOVEMBRO DE 2017 A ABRIL DE 2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR – IBGH

GOIÂNIA, JUNHO DE 2018.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2.	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3.	INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	5
4.	INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR	9
5.	RECURSOS FINANCEIROS	12
6.	CONCLUSÃO	14



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: Nov/17 a Abr/18	OSS: IBGH

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018 SES/GO e por fim com o Contrato de Gestão nº 116/2017–SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), para o gerenciamento do Hospital Estadual Sandino de Amorim. O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de Novembro a 30 de Abril de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual e Web ZTEC/WT© 2017 para monitoramento de resultados assistenciais e indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra aproximadamente 200 hospitais.

O HEJA não cumpriu a meta de Produção Assistencial (Parte Fixa) dos atendimentos Internação (Saídas Hospitalares) e Atividade Ambulatorial e não enviou todos os relatórios dos Indicadores de qualidade (Parte Variável), estabelecidas para o período avaliado.

Salienta-se que o Contrato de Gestão nº 116/2017 foi outorgado dia 31/10/2017 com vigência 06/11/2017 a 05/11/2018, e o repasse financeiro referente à Novembro de 2017 foi realizado com total de 25 dias (anexo).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: Nov/17 a Abr/18	OSS: IBGH

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, por meio do Contrato de Gestão nº 116/2017– SES/GO.

Tabela 01 – Descritivo dos serviços contratados e realizados.

Serviços	nov/17		dez/17		jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	86,6*	0	125	67	146	77	166	68	187	91	208	101	918,6	404	-56,02%
Atendimento de Urgência e Emergência	1.208,3*	3.574	1.740	4.187	2.030	4.115	2.320	3.901	2.610	4.727	2.900	4.807	12.808,3	25.311	97,65%
Atividade Ambulatorial	1.312,5*	0	1.890	0	2.205	320	2.520	0	2.835	269	3.150	1071	13.912,5	1.660	-88,07%

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

*A meta contratada referente ao mês de Novembro de 2017 foi calculada proporcional a vigência do contrato de gestão nº 116/2017(25 dias).

A Organização Social não cumpriu as meta de internação (saídas hospitalares) do HEJA no período em análise. Ficando 56,02% abaixo da meta planejada e em atividade ambulatorial 88,07% também abaixo da meta (sendo permitida uma variação de até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, ficando 97,65% acima da meta contratada para o período, totalizando 25.311 atendimentos no semestre.

Considerando que no período avaliado a produção de internações (saídas hospitalares) ocorreu majoritariamente na clínica médica, conforme tabela 02. Foram registado 1.660 consultas de especialidade Médicas Ambulatoriais no semestre, destacam-se as especialidades de Ortopedia e Traumatologia como a maior demanda ambulatorial, conforme tabela 03.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão															
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA				Contrato de Gestão nº 116/2017				Ref: Nov/17 a Abr/18				OSS: IBGH			

Tabela 02 – Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados.

Serviços	nov/17		dez/17		jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clinica Médica	0	0	0	60	0	74	0	65	0	89	0	101	0	389	0
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	6	0
Clinica Pediátrica	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0
Total	86,6	0	125	67	146	77	166	68	187	91	208	101	936	404	-56,02%

Serviços	nov/17		dez/17		jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	1.450	3.574	1.740	4.187	2.030	4.115	2.320	3.901	2.610	4.727	2.900	4.807	13.050	25.311	97,65%

Atividade Ambulatorial	nov/17		dez/17		jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas médicas	1.575	0	1.890	0	2.205	320	2.520	0	2.835	269	3.150	1.071	14.175	1.660	
Total	1.575	0	1.890	0	2.205	320	2.520	0	2.835	269	3.150	1.071	14.175	1.660	-88,07%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

Tabela 03 – Descritivo quantitativo das Consultas Médicas

Especialidades	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Clinica Médica	0	0	0	0	57	466	523
Ortopedia e Traumatologia	0	0	320	0	114	230	664
Pediatria	0	0	0	0	80	81	161
Ginecologia/Obstetrícia	0	0	0	0	0	184	184
Cirurgia Geral	0	0	0	0	18	110	128
Total	0	0	320	0	269	1071	1.660

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem os relatórios de execução semestrais. Os Indicadores da Parte Variável definidos para o HEJA incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço Atenção ao Usuário – SAU (25%), Taxa de Cesárea em Primíparas (25%), Mortalidade Operatória (25%).

A Organização Social IBGH não cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado, conforme Quadro 01.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: Nov/17 a Abr/18	OSS: IBGH

Segue abaixo quadro dos indicadores da parte variável (Quadro 01) referente ao primeiro e segundo trimestre de Novembro/17 a Abril/18.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade.

Indicadores	Metas	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Resultado 1º Trimestre	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Resultado 2º Trimestre
AIH – Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	Não	Não	Não	Não Enviou	Não	Não	Não	Não Enviou
	Número de saídas.	0	67	77	144	68	91	101	404
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	Não Enviou	Não Enviou	100%	33,33%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Não	Não	Sim	Não Cumpriu	Sim	Sim	Sim	Cumpriu
Taxa de Cesárea em Primíparas	Envio de relatório mensal, nos quais constem a Taxa de Cesárea em Primíparas devida apresentar as informações totalizadas do Trimestre.	Não	Não	Sim	Não cumpriu	Sim	Sim	Sim	Enviou
Taxa de Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Não	Não	Não	Não Enviou	Não	Não	Não	Não Enviou

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

3.1 Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesse caso a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A Organização Social não enviou os relatórios de apresentação das AIH's, não cumprindo a meta estabelecida para este indicador nos dois trimestres avaliado.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: Nov/17 a Abr/18	OSS: IBGH

3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado de pesquisa de satisfação. A queixa é o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, **necessariamente com a identificação do autor**. Resolução das queixas é o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, por sua vez, destina-se à avaliação da percepção dos pacientes ou acompanhantes, quanto à qualidade dos serviços prestados. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A Organização Social IBGH não enviou os relatórios nos meses de novembro e dezembro/2017 uma vez que o Serviço de Atenção ao Usuário – SAU não estava implantado. Apresentou uma média de 33,33% de resolução de queixas recebidas, no primeiro trimestre avaliado não cumprindo a meta que é de 80%. Quanto ao segundo trimestre apresentou a média de 100% de resolução de queixas recebidas, cumprindo a meta qualitativa conforme contrato de gestão. Apresentou também média de 59,07% de Índice de Aprovação do Usuário no semestre.

3.3 Taxa de Cesárea em Primíparas

É um indicador selecionado que deverá refletir a qualidade do processo assistencial em Obstetrícia. O indicador é avaliado mensalmente sendo o relatório final relativo ao cumprimento de metas estabelecidas para o hospital avaliado a cada trimestre. O relatório deverá apresentar as informações totalizadas do trimestre com a identificação de todas as primíparas. O acompanhamento das taxas de cesáreas, cesáreas em primíparas, mortalidade neonatal infra-hospitalar precoce a tardia por faixas de peso e número de óbitos maternos será realizado a partir dos dados incorporados à página da internet. Os dados que devem ser informados para estes indicadores incluem o número total de partos, o número total de cesáreas, o número de partos em primíparas, o número de cesáreas em

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: Nov/17 a Abr/18	OSS: IBGH

primíparas e o número de óbitos neonatais estratificados por faixas de peso (<500g, 500 a 999g, 1.000 a 1.499g, 1.500 a 1.999g, 2.000 a 2.499g, igual ou maior que 2.500g). Deve ainda informar o número de nascidos vivos, número de nascidos mortos, número de óbitos de 0 a 6 dias, número de óbitos de 7 a 28 dias, número de óbitos de 29 dias ou mais.

O IBGH não cumpriu todas as exigências relativas à meta de qualidade Taxa de Cesárea em Primíparas descritas no Indicador Parte Variável no primeiro trimestre avaliado, já no segundo trimestre apresentou todos os relatórios, com mediana de 0% taxa de cesárias em primíparas.

Tabela 4 – Taxa de Cesariana (%)

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período (%)
Taxa de Cesariana (%)	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Cesariana em Primípara (%)	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

Observou - se na visita dia 04 de Maio de 2018 que o centro cirúrgico não estava em funcionamento, a unidade só realizou no período monitorado apenas parto normal em período expulsivo.

3.4 Taxa de Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. O objetivo deste indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes de (1 a 5) da classificação do risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado com o número total de cirurgias, incluindo as efetuadas no Centro Cirúrgico e as cirurgias ambulatoriais.

No período analisado, não foi enviado os relatórios, uma vez que o IBGH não havia implantado na unidade Comissão de Óbito, conforme ANEXO TÉCNICO I – Item 1.23.

Possuir e manter em pleno funcionamento, no mínimo, as seguintes Comissões Clínicas:

- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários Médicos
- Comissão de Verificação de Óbitos

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HEJA com mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de Novembro a Abril/2018.

Vale ressaltar que no dia 04 de Maio de 2018, em visita na unidade, onde constatou - se que dos 52 leitos cadastrados no CNES, estão em funcionamento 09 leitos auxiliares de observação, 02 de isolamento, e somente, 19 de internação, totalizando 30 leitos assistenciais.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 5 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representado pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HEJA foi de 50,19% somente em Clínica Médica no período analisado. Para as outras Unidades de Internação não houve saídas hospitalares como demonstra quadro abaixo. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 74,35 % para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 05 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%).

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período (%)
Clínica Médica	0	36,69	62,79	42,76	64,89	71,75	52,77
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0
Geral	0	37,19	59,47	40,9	62,18	63,85	50,19

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 06 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HEJA foi de 3,18 dias no período analisado,

somente na Internação Clínica Médica, próximo ao tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,44 dias.

Tabela 06 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	0	3,03	3,94	3,00	3,84	3,44	3,23
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0
Geral	0	2,92	3,83	2,91	3,81	3,44	3,18

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 07 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 2,46 dias para o HEJA, inferior encontrado pelo CQH (1,55 dias) para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 07 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	0,00	5,23	2,33	4,01	2,07	1,35	2,20
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Obstétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Pediátrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Geral	0,00	4,94	2,61	4,20	2,31	1,95	2,46

Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar do hospital (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 4,51 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,1 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 08 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período
Clínica Médica	0,00	3,68	4,85	4,34	5,15	6,35	4,60
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Obstétrica	0,00	0,00	2,95	3,26	0,00	0,00	0,00
Clínica Pediátrica	0,00	6,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Geral	0,00	3,87	4,73	4,28	4,97	5,65	4,51

Fonte: Sistema Web ZTECM/Taborda©

4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão De Pessoas

A Tabela 9 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

A Tabela 9 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HEJA foi de 0,34 enf/leito no período e o valor encontrado pelo CQH é de 0,89 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 0,66 para o HEJA. O CQH aponta uma mediana de 1,94 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HEJA foi de 3,23 func/leito no período analisado e mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,78 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HEJA foi de 0,17% e o apontado pelo CQH, de 1,12%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HEJA encontrado foi de 14,28%.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: Nov/17 a Abr/18	OSS: IBGH

Tabela 9 – Número de funcionários e leitos operacionais.

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período
Nº enfermeiro	6	6	6	6	6	6	6
Nº funcionários(as) enfermagem	10	10	12	12	12	12	12
Nº todos funcionários(as)	53	59	52	52	52	79	52
Nº de médicos(as)	14	14	14	14	14	14	14
Nº total de médicos especialistas	2	2	2	2	2	6	2
Nº Leito operacional	0	17	16	15	18	17	16

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

Tabela 10 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0	0,34	0,36	0,37	0,32	0,33	0,34
Relação Enfermagem/Leito	0	0,57	0,73	0,75	0,65	0,67	0,66
Relação Funcionário(as) / Leito	0	3,41	3,19	3,27	2,84	4,42	3,23
Turnover (%)	2,4	0,03	0,17	0,17	0,17	0,02	0,17
% de médicos(as) especialistas	14,28	14,28	14,28	14,28	14,28	42,85	14,28

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de Novembro de 2017 a Abril de 2018, recursos no montante de R\$ 5.987.292,70 (cinco milhões, novecentos e oitenta e sete mil, duzentos e noventa e dois reais e setenta centavos). Nos moldes explicitados da Tabela 13, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de novembro de 2017 a abril de 2018 totalizaram R\$ 2.404.705,63 (dois milhões, quatrocentos e quatro mil, setecentos e cinco reais e sessenta e três centavos), demonstrados na Tabela 13, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, **01/11/2017** não havia saldo bancário.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão

Hospital Estadual Sandino de Amorim – HEJA

Contrato de Gestão nº 116/2017

Ref: Nov/17 a Abr/18

OSS: IBGH

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IBGH/HEJA							
1. SALDO ANTERIOR:	31/10/2017	30/11/2017	31/12/2017	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ -	R\$ 1.321.807,77	R\$ 0,08	R\$ -	R\$ 571,52	R\$ 1.800,42	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ -	R\$ 12,27	R\$ 1.672.186,82	R\$ 1.871.854,84	R\$ 2.691.662,83	R\$ 3.190.768,02	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37,98	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ -	R\$ 1.321.820,04	R\$ 1.672.186,90	R\$ 1.871.854,84	R\$ 2.692.234,35	R\$ 3.192.606,42	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Repasse Contrato de Gestão	R\$ 1.364.094,96	R\$ 500.000,00	R\$ 636.745,80	R\$ 1.364.094,96	R\$ 1.067.832,70	R\$ 1.054.524,28	R\$ 5.987.292,70
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 1.826,26	R\$ 5.225,75	R\$ 9.048,26	R\$ 8.244,27	R\$ 13.284,10	R\$ 14.853,82	R\$ 52.482,46
Recuperação de Despesas	R\$ -	R\$ 744,46	R\$ 10.263,05	R\$ -	R\$ 7.075,43	R\$ 19.617,33	R\$ 37.700,27
Aporte para Caixa (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 1.849,98	R\$ 4.849,98
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.365.921,22	R\$ 505.970,21	R\$ 657.057,11	R\$ 1.373.339,23	R\$ 1.089.192,23	R\$ 1.090.845,41	R\$ 6.082.325,41
Resgate Aplicação	R\$ 1.364.124,24	R\$ 578.819,07	R\$ 397.788,44	R\$ 544.059,29	R\$ 569.701,30	R\$ 2.123.980,94	R\$ 5.578.473,28
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 2.730.045,46	R\$ 1.084.789,28	R\$ 1.054.845,55	R\$ 1.917.398,52	R\$ 1.658.893,53	R\$ 3.214.826,35	R\$ 11.660.798,69
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 1.364.094,96	R\$ 2.246.000,00	R\$ 589.000,00	R\$ 1.357.000,00	R\$ 1.057.300,00	R\$ 2.085.000,00	R\$ 8.698.394,96
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 1.364.124,24	R\$ 578.819,07	R\$ 397.788,44	R\$ 544.059,29	R\$ 569.701,30	R\$ 2.123.980,94	R\$ 5.578.473,28
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.784,71	R\$ 232,05	R\$ 591,88	R\$ 1.376,99	R\$ 1.777,61	R\$ 5.687,42	R\$ 11.450,66
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	-R\$ 1.813,99	R\$ 1.666.948,88	R\$ 190.619,68	R\$ 811.563,72	R\$ 485.821,09	-R\$ 44.668,36	R\$ 3.108.471,02
4. GASTOS							
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Pessoal	R\$ -	R\$ 37.875,89	R\$ 40.654,99	R\$ 91.108,60	R\$ 89.114,70	R\$ 172.186,77	R\$ 430.940,95
Serviços	R\$ 50,00	R\$ 1.294,40	R\$ 131.248,94	R\$ 235.485,90	R\$ 235.493,86	R\$ 267.975,16	R\$ 871.548,26
Materiais	R\$ 250,00	R\$ 37.714,76	R\$ 86.667,72	R\$ 70.278,94	R\$ 72.004,48	R\$ 75.475,18	R\$ 342.391,08
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.246,72	R\$ 4.239,51	R\$ 11.242,32	R\$ 2.440,97	R\$ 46.169,52
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 79,75	R\$ 16.179,98	R\$ 45.848,10	R\$ 21.185,95	R\$ 48.253,80	R\$ 37.196,37	R\$ 168.743,95
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ -	R\$ -	R\$ 83.268,23	R\$ 91.430,87	R\$ 85.938,90	R\$ 10.499,08	R\$ 271.137,08
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 37.720,22	R\$ 62.306,27	R\$ 37.415,60	R\$ 35.324,36	R\$ 40.413,16	R\$ 46.734,76	R\$ 259.914,37
Rescisões Trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ 112,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 112,59
Pagamento de diárias	R\$ 4.216,50	R\$ -	R\$ 2.334,40	R\$ 1.528,60	R\$ 3.366,81	R\$ 2.087,00	R\$ 13.533,31
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 214,52	R\$ -	R\$ 214,52
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 42.316,47	R\$ 155.371,30	R\$ 455.797,29	R\$ 560.582,73	R\$ 586.042,55	R\$ 614.695,29	R\$ 2.404.705,63
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 1.364.094,96	R\$ 2.246.000,00	R\$ 589.000,00	R\$ 1.357.000,00	R\$ 1.057.300,00	R\$ 2.085.000,00	R\$ 8.698.394,96
Aporte para Caixa (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.849,98	R\$ 4.849,98
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 1.364.094,96	R\$ 2.246.000,00	R\$ 590.000,00	R\$ 1.358.000,00	R\$ 1.058.300,00	R\$ 2.086.849,98	R\$ 8.703.244,94
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 1.321.820,04	R\$ 1.672.186,90	R\$ 1.871.854,84	R\$ 2.692.234,35	R\$ 3.192.606,42	R\$ 3.661.319,14	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 1.364.124,24	R\$ 500.012,26	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.350.000,00	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 1.364.124,24	R\$ 500.012,26	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.350.000,00	
SALDO BANCÁRIO							
Banco Conta Movimento	R\$ 1.321.807,77	R\$ 0,08	R\$ -	R\$ 571,52	R\$ 1.800,42	R\$ 500.365,66	
Banco Conta Aplicação	R\$ 12,27	R\$ 1.672.186,82	R\$ 1.871.854,84	R\$ 2.691.662,83	R\$ 3.190.768,02	R\$ 3.160.953,48	
CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37,98	
SALDO TOTAL	R\$ 1.321.820,04	R\$ 1.672.186,90	R\$ 1.871.854,84	R\$ 2.692.234,35	R\$ 3.192.606,42	R\$ 3.661.319,14	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

6. CONCLUSÃO

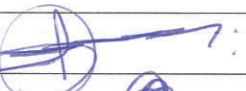

O HEJA não cumpriu a meta de Produção Assistencial (parte fixa) de Saídas Hospitalares (Internações) e dos Atendimentos Ambulatoriais para o semestre avaliado, obtendo resultado inferior ao contratado em 56,02% e 88,07% conseqüentemente, fora da margem permitida no contrato que é de 15% ao centro da meta. Portanto, passíveis de reajuste financeiro a menor.

No primeiro trimestre do período avaliado, não foi enviado nenhum relatório do indicador de qualidade, porém o IBGH não cumpriu a meta da parte variável. No segundo trimestre os relatórios dos indicadores de qualidade (Atenção ao Usuário, Taxa de Cesárea em Primíparas,) foram apresentados, conforme estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 116/2017–SES/GO.

Salientamos que o relatório de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e o Taxa de Mortalidade Operatória não foram apresentados em nenhum trimestre. Sugere-se a implantação imediata de todas as Comissões/Núcleos visando à realização de todos os controles e vigilâncias pertinentes à otimização da qualidade dos serviços prestados na unidade e atendimento às legislações vigentes.

Sugere - se ainda a ativação integral dos leitos disponíveis, uma vez que o HEJA desde 06 de Novembro de 2017, já estava sob o gerenciamento e operacionalização do IBGH a partir da vigência do contrato de gestão nº 116/2017.

Goiânia, 03 de Julho de 2018.

COMACG	UNIDADE	ASSINATURA
Anderson Meira da Silva	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	
Bruna Vieira Campos	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	
Patrícia Rodrigues de Souza Custodio	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	Féris
Rosana Fernandes de Abreu	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	Rosana Fernandes de Abreu


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil-CAC



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE
GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO

PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 116/2017 - REFERENTE A NOVEMBRO DE 2017				
IBGH/HEJA - HOSPITAL ESTADUAL DE JARAGUA - Dr. SANDINO AMORIM				
ITEM	NATUREZA DA DESPESA	GLOSAS A SEREM EFETUADAS	PERIODO	VALOR (R\$)
		FONECEDOR		
1	Contrato de serviços	0	-	0,00
TOTAL DA GLOSA (A)				0,00
VALOR DO REPASSE MENSAL		VALOR (R\$)		
NATUREZA DA DESPESA		VALOR (R\$)		
Valor primitivo do Contrato de Gestão ¹		1.136.745,80		

Obs: CG n° 116/2017-SES/GO outorga 31/10/17; Vigência 06/11/17 a 05/11/18;
 Valor do Contrato R\$ 49.107.418,56, referente a 36 meses, sendo que o primeiro ano R\$ 16.369.139,52, repasse mensal R\$ 1.364.094,96, processo n° 201600010000164.
 Nota: ¹Valor do repasse referente a novembro de 2017, total de 25 dias.

Mario Calisti
 Gerente

20 de dezembro de 2017
 Maria Christina de Azeredo Costa Reis
 Superintendente